

# REPUBLICA

ORGAO REPUBLICANO  
Redactor-chefe = AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 12 de Junho de 1904

Numero 334

## OS IMPOSTOS

Continúa o clamor publico contra o augmento extraordinario dos impostos.

A actual Camara Municipal, que vai deixar o seu nome gravado nos annaes do escandalo, não quiz attender ás condições especialissimas em que, devido á crise, se acham os contribuintes e elevou os impostos municipaes.

Não era esta a occasião mais oportuna para exigir do povo a consumação de mais esse enorme sacrificio. E nem se diga que é um sacrificio que traz como resultado beneficios para esta população.

É um sacrificio perdido e que só aproveita aos felizardos protegidos da Camara.

Ao menos era de esperar-se que o augmento de 50 por cento nos impostos fosse sufficiente para evitar que a municipalidade contrahisse empréstimos.

Entretanto, o augmento foi feito e além disso foi preciso emprestar dinheiro para promover esses pseudomelhoramentos que nada mais são do que a prova da má orientação que preside os actos municipaes.

A edilidade ytuaña quiz, com esse fanfarronico movimento de obras, attenuar a má impressão causada pelo augmento dos impostos e pelo escandaloso facto de um vereador ser empregado da propria Camara.

O augmento foi realisado em beneficio exclusivo de um camarista.

Já se ve, pois, que era preciso lançar mão de empréstimos para, ludibriando o povo, parecer que as obras estavam sendo feitas com o producto do augmento.

O facto é que nunca se viu uma Camara Municipal augmentar os seus impostos para satisfazer a ganancia de um de seus membros.

O povo já está comprehendendo esse attentado aos seus direitos e, por forma alguma, consentirá que continuem a fiscalisar os seus interesses homens sem escrupulo e sem criterio.

Por hoje ficamos por aqui.

## NOTAS DO DIA

Ha de permittir a illustre edi-

lidade ytuaña que hoje, nestas despreziosas *notas*, tratemos de acto seu, conservando-nos porém sempre numa posição elevada, muito de accordo com os habitos do povo civilisado que nos honra com a sua leitura.

As pilherias gryphadas que de vez em quando os seus defensores no jornalismo local nos assacam, absolutamente não nos incommodam.

Diz-nos a consciência que cumprimos, bem ou mal, o dever a que nos impuzemos de concorrer com o nosso esforço para o desenvolvimento do lugar que habitamos e para o aperfeiçoamento dos costumes que fazem a felicidade de uma população.

Essas gracinhas de taxar-nos de *eminentissimos* e outros qualificativos que trazem na sua penumbra laivos de deboche, como pretendendo ridicularisar-nos, são recursos sediciosos dos que sempre quizeram abafar a voz daquelles que possuem orientação segura nas lides jornalisticas.

Mau grado portanto esse deboche sensaborão e ás vezes atrevido, iremos aqui externando as nossas opiniões e aceitando os conselhos de pessoas criteriosas, quando essas mesmas opiniões necessitem ser rectificadas.

Entremos, porém, no assumpto das *notas* de hoje.

A Camara Municipal, por indicação no sr. José Corrêa, approvou uma lei que isempta do pagamento de todos os impostos municipaes o sr. Barão de Itahym.

Para justificar essa indicação, o sr. José Corrêa allegou os grandes serviços prestados por aquelle honrado titular á sua terra natal e muito principalmente ás instituições piás e de caridade.

Ninguém poderá, de facto, negar os extraordinarios beneficios que aquelle honrado ytuaño, caracter impolluto e de rija tempera, tem prestado á cidade de Ytú, demonstrando assim nobilissimos sentimentos que provocam a admiração e o respeito dos seus conterraneos.

Mas a Camara não podia approvar tal indicação, sem grave lesão do interesse publico.

O imposto arrecadado pertence ao municipio, é dinheiro seu e não dos actuaes vereadores, para que elles possam dispor-o a seu talante.

O dinheiro produzido pelo imposto é para ser applicado em melhoramentos locais -- e não são poucos os que precisamos.

Pela sua sólida e grande fortuna, s. exc. o sr. Barão de Itahym é talvez um dos maiores contribuintes dos cofres da municipalidade.

Desfalcado dessa grande importancia, o orçamento terá de estabelecer novas verbas para o seu perfeito equilibrio e essas verbalogicamente hão de ser tiradas de corporações já bastante oneradas.

Depois, o precedente é de molde a gerar abusos.

Amanhã, qualquer outro cavalleiro, julgando-se tambem um benemerito e contando no seio da corporação municipal com o concurso de pessoas amigas, pedirá identicos favores, sendo os cofres novamente lesados.

Não se infira das nossas palavras a presumpção de que o sr. Barão de Itahym solicitasse de qualquer vereador aquelle favor em seu beneficio.

Sabemos que a indicação foi feita expontaneamente, é producto exclusivo do cerebro do sr. José Corrêa.

Mas estamos cuidando de futuras indicações, naquelle sentido, que serão apresentadas, dada a circumstancia do sr. Barão de Itahym aceitar o presente que a Camara não lhe podia fazer, sem trahir a qualidade de zeladora dos direitos do povo.

Accresce ainda um motivo que póde ter a susceptibilidade do sr. Barão: s. exc. é presidente do directorio politico que elegeu e sustenta a Camara actual.

Escrupuloso como é, honesto, dessa honestidade que recorda a estrutura moral dos antigos paulistas, esse favor feito a s. exc. poderá parecer uma bajulação á sua qualidade de homem rico e um engrossamento ao seu caracter de correligionario dos membros dessa mesma Camara.

Temos, porém, convicção plena que o illustre ytuaño não se aproveitará do favor que até deve molestá-lo.

Bastante criterioso e muito amante de sua terra natal, estamos certos, continuará a concorrer com a sua quota de impostos que embora mal aproveitados, é verdade, pertencem ao municipio e não aos srs. vereadores.

O sr. Barão de Itahym está muito acima desses engrossamentos.

EURICO SALDANHA.

## CORRESPONDENCIAS

### Indaiatuba

Afinal de contas, de nada valeu a celeuma que levantámos pela imprensa, profligando o cynismo da nossa municipalidade, a propósito da celebre questão das escolas publicas.

A anormalidade continúa a predominar em tão importante e menos-prezado ramô de serviço publico; nenhuma resolução foi tomada para prevenir os felleis prejuizos futuros.

As municipaes continuam a pedir a intervenção ás estadoaes, não para obter os melhores serviços, mas para que o sr. Barão de Itahym seja vereador municipal!

Quando, na ultima sessão, mostrou as inaptidões do cephalo estadoal, o sr. Barão de Itahym, pedindo professores para o ensino pelo governo, não conseguiu abrir os cofres municipaes.

Como é de praxe, preteriu a inalteravel e auctoritaria sessão, naquella sessão, deu provas cabaes do seu cynismo e falta de tino administrativo, que ha muito observamos em s. s., tal foi a sua illogica e infundada argumentação.

Como vamos ver, o bom senso repugna os seus argumentos: — Segundo s. s. a razão principal da primeira escola estadual não ter boa frequencia de alumnos, é por estar fora do centro da villa!

Ora, a segunda escola estadual que funciona ha quasi 9 annos, sempre na parte mais central, porque será que apenas tem 22 alumnos matricu-

## PEREIRADAS

### VI

As bravatas da Cidade,  
contadas por Francellino,  
causam dô e piedade  
e fazem perder o tino  
do espirito mais sagaz.  
Deixa disso, meu pelludo,  
meu cara do copas az. (\*)  
Deixa esse ar trombudo,  
que não te vae a calhar...  
Burro, bobo, tudo és:  
podes, pois, vociferar  
firmado nos quatro pés!

Eu.

(\*) Troquei as palavras por causa da rima. O leitor intelligente com muita facilidade logo dará pela coisa...

lados, quando em qualquer das escolas municipaes a matricula é muito superior?

Será pela *competencia professional* dos respectivos professores, que os leigos e os mediocres asseveram e que nós jamais observámos?

Não será porque o sr. intendente, para *melhor garantir* o futuro da infancia escolar, faz questão que aquellas escolas sejam mais frequentadas?

Ignora s. s. que grande parte dos alumnos das escolas municipaes pertence á população rural, isto é, reside fora do perimetro urbano?

Como é que esses alumnos, alguns abaixo da obrigatoriedade do ensino, podem fazer um percurso diario de varios kilometros, e os da villa (segundo a opinião erronea do sr. intendente), acham distante a primeira escola estadual situada ao largo de Santa Cruz e, portanto, dentro do perimetro urbano?

Não será isto um verdadeiro *conrasenso*?

Dissera mais s. s. que o professor precisa saber conquistar a consideração publica, sem o que não poderá *grangear* alumnos!

Professores ha, e muitos que precisam de tão magistral *argumento*; porém, no caso vertido, o *argumento* molto intacto ao seu *propósito*, antes de receital-o, de *desempenhar* tal-o no desempenho que occupa, conquista o *desejo* para outros *argumentos*.

Taes *argumentos* cabal de pueril *argumento* como poderão os *argumentos* medos dar publico *argumento* competencia *argumento* a consideração do *argumento* *argumento*, se não encontram apoio do governo *argumento* faltam os elementos *argumento* especialmente, a *argumento* *argumento* dos *argumento* tutelados, etc.? Pois, *argumento* *argumento* quem o disse: — «o nosso povo não separa o joio do trigo, porque tem uma trave nos olhos.»

Todavia, apesar dos pesares, *argumento* *argumento* commendamos ao sr. intendente (como é de seu dever, como auctoridade escolar), que faça uma visita á primeira escola estadual, *argumento* *argumento* dirigida pelo *argumento* *argumento* conhecido *argumento* *argumento* sr. Carlos de Escobar, *argumento* *argumento* afim de verificar a *argumento* *argumento* impropriedade *argumento* *argumento* injusta das suas *argumento* *argumento* temerarias e *argumento* *argumento* infundadas *argumento* *argumento* asserções.

Bem sabemos que o sr. intendente, á custa do suor do povo, *argumento* *argumento* mantém os *argumento* *argumento* professores *argumento* *argumento* provisórios, *argumento* *argumento* não com a *argumento* *argumento* honrosa *argumento* *argumento* intenção *argumento* *argumento* de *argumento* *argumento* melhor *argumento* *argumento* pugnar *argumento* *argumento* pela *argumento* *argumento* instrução *argumento* *argumento* publica *argumento* *argumento* local; *argumento* *argumento* mas *argumento* *argumento* sim, *argumento* *argumento* visando *argumento* *argumento* exclusivamente *argumento* *argumento* a *argumento* *argumento* manutenção *argumento* *argumento* da *argumento* *argumento* banda *argumento* *argumento* musical *argumento* *argumento* *Lyra* *argumento* *argumento* *Indaiatubana*, *argumento* *argumento* da *argumento* *argumento* qual *argumento* *argumento* fazem *argumento* *argumento* parte *argumento* *argumento* aquelles *argumento* *argumento* professores.

Se s. s. tivesse amor ao seu berço natal e, portanto, *argumento* *argumento* trabalhasse *argumento* *argumento* pela *argumento* *argumento* prosperidade *argumento* *argumento* desta *argumento* *argumento* terra, *argumento* *argumento* ha *argumento* *argumento* muito *argumento* *argumento* que *argumento* *argumento* já *argumento* *argumento* teria *argumento* *argumento* uniformizado *argumento* *argumento* o *argumento* *argumento* ensino *argumento* *argumento* publico *argumento* *argumento* entre *argumento* *argumento* nós; *argumento* *argumento* pois *argumento* *argumento* delle *argumento* *argumento* dependo *argumento* *argumento* o *argumento* *argumento* futuro *argumento* *argumento* brilhante *argumento* *argumento* e *argumento* *argumento* progressivo *argumento* *argumento* desta *argumento* *argumento* localidade. *argumento* *argumento* Tal *argumento* *argumento* não *argumento* *argumento* se *argumento* *argumento* dando, *argumento* *argumento* neste *argumento* *argumento* caso, *argumento* *argumento* a *argumento* *argumento* magna *argumento* *argumento* questão *argumento* *argumento* das *argumento* *argumento* nossas *argumento* *argumento* escolas *argumento* *argumento* constituia-se *argumento* *argumento* agora *argumento* *argumento* n'um *argumento* *argumento* simples *argumento* *argumento* *capricho* *argumento* *argumento* *municipal*, *argumento* *argumento* pelo *argumento* *argumento* qual *argumento* *argumento* é *argumento* *argumento* responsavel *argumento* *argumento* o *argumento* *argumento* sr. *argumento* *argumento* intendente; *argumento* *argumento* e, *argumento* *argumento* portanto, *argumento* *argumento* elle *argumento* *argumento* deve *argumento* *argumento* ser *argumento* *argumento* sustentado, *argumento* *argumento* não *argumento* *argumento* pelo *argumento* *argumento* producto *argumento* *argumento* do *argumento* *argumento* erário *argumento* *argumento* publico, — mas *argumento* *argumento* sim, *argumento* *argumento* pelas *argumento* *argumento* algebeiras *argumento* *argumento* dos *argumento* *argumento* seus *argumento* *argumento* *benemeritos* *argumento* *argumento* auctores.

A *corporação* musical e os *professores* *provisórios* não *podem* *mais* *ser* *mantidos* *pelos* *cofres* *da* *municipalidade*; *sim*, *trata-se* *agora* *de* *uma* *simples* *capricho*, *e* *o* *povo* *não* *pode* *absolutamente* *concorrer* *para*

elle, em defesa da sua propria honrabilidade.

Não é por essa fórma que se conquista a consideração publica; e quem assim procede, não está na altura de dictar conselhos moraes.

Não podemos aceitar as considerações do sr. intendente, por julgarmol-as verdadeiramente pueris e contraproducentes; e para terminar a nossa discussão,—asseveramos que, se s. s. levar a mão á consciencia, dirá comnosco: a incognita do magno e facil poblema está na suppressão da segunda escola municipal.

9-6-904

## Tomada de Porto Arthur

Em todas as peripecias da guerra russo japoneza, o facto que mais traz preso o espirito publico é a resistencia tenaz, homérica e brilhantissima que os russos desenvolvem e sustentam em Porto Arthur, demonstrando ao inimigo tambem valente e numeroso que a chave da conquista da Mandchuria não será obtida com tanta facilidade como pensaram os generaes do Mikado.

Bloqueado por mar e por terra, Porto Arthur resiste; ainda agora numerosas forças deixam os seus pontos de concentração e dirigem-se aceleradas em defesa daquelle ponto strategico seriamente ameaçado.

O almirante Togo, com pequenos intervallos de dias, mantém um numero de canhoneiro contra as fortificações da praça e o exercito japonéz, vigorosamente derramado pelos valles e circumdam aquella cidade, cada vez mais apertada o sitio, tendo já em alguns combates com as vanguardas russas.

O espirito do povo de todo Universo está fixo nos successos de Porto Arthur.

Emquanto, porém, aquelle valente feito d'armas não se realisa, a população ytiana deve desviar um pouco a sua attenção do theatro da guerra e verificar a extraordinaria barateza com que o André, do «Chic Ituano», está queimando os seus artigos!

E' admiravel.

E demais, o proprietario daquelle estabelecimento fez uma vantagem, que não é para desprezar-se: qualquer freguez que comprar mais de 20\$000 receberá um bilhete da rifa de uma esplendida boneca, e essa rifa deve ser extrahida no dia 18 do corrente. Aproveite o publico, e o Andrézinho que se lembre da gente...

## PELA RAMA

Rubra de asneira, veio a Cidade de sexta-feira, dia de bacallan!

O conselheiro Sardinha deu cabo dos pontos e virgulas das caixotins da typographia.

Foi uma lastima, foi uma verdadeira miseria...

Não contente com o abuso da enorme extracção de pontos e virgulas, o conselheiro deu coices em campo livre, á vontade.

Que moleque sacudido para escrever sandices!

E chama os outros de—Miseraveis—um coitado daquelles, que só inspira piedade...

Deus! mande um raio da tua infinita misericórdia para o encoulo!

Christo! abrande a furia legitima daquelle cara-dura!

Padre Eterno! olhae para o par-davasco, sim, olhae para o Francellino, porque elle fica hydrophobo! Coitado...

Vermelho, possesso, altisonante irradiando fogo pelas ventas e pelos olhos, o articulista da Cidade clama iroso:

«A's dez horas e pouco da noite dá-se tiros de carabina...»

Vejam que fedegoso!

Se o Nardy ainda fosse mestre régio do Taboão, era o caso de mandar elle prégar um *quináu* no vermelho escriptor.

«Entretanto o partido maragato, que, salvo rarissimas excepções, compõe-se de um punhado de irresponsaveis, etc., etc.»

Estamos auctorizados a declarar em nome dos que foram deshonrados com as excepções, que absolutamente querem ser incluídos no rol dos irresponsaveis.

Ninguém, por aqui, precisa de elogios que deprimem em vez de enaltecer. Vá comerformigas, seu arara!

Até o Pinheiro, o barrigudo, anda tambem agora muito assustado.

Outro dia um amigo nosso foi á sua casa, tratar de qualquer negocio.

O Pinheiro ao ver a visita com a mão nas costas, ficou que nem camaleão, isto é, mudou de cor diversas vezes e por fim disse-lhe que naquella occasião estava muito occupado.

O que o nosso amigo trazia na mão e não queria que o Pinheiro visse—era uma bellissima banana da terra!

Caleulem que até uma banana mette medo a esses valentões!

Mais po de Deus...

Viram a ordem que reinou hontem no theatro?

Os desordeiros devem sentir se envergonhados ante a attitudo correcta e digna da nossa auctoridade.

Não ha nada como um dia depois do outro.

Imaginem se o nosso pessoal se medisse pela bitola dos aruaiceiros, o que não poderia ter acontecido no theatro na noite de hontem.

A educação, meu senhores, é o melhor predicado que o individuo pôde e deve possuir.

Z. FERINO.

## A reforma da instrução publica

Eis que surge de novo na camara dos deputados o celebre projecto Fontes Junior, reformador (!) da instrução publica paulista, incontestavelmente um dos mais bellos flores da historia do nosso opulento Estado.

Já no anno pasado, em correspondencia no «Estado de S. Paulo», emittimos a nossa modesta e justa opinião sobre o projecto que então se discutia, mostrando as desvantagens da sua execução napratica, e cujo reproducção fazemol-a agora, solicitando a benevola attenção dos nossos leitores e maxime das camaras municipaes; pois o projecto, tal como foi elabo-

rado, é um a garantida e constitucional autonomia dos municipios.

Eil-a: Continuamos a observar que, por toda a parte do Estado, a impressão é uma so contra o exotico projecto Fontes Junior, reformando a instrução publica paulista.

Varias camaras municipaes já apresentaram ao Congresso os seus justos e fundamentados protestos contra tal projecto que indubitavelmente vem causar inevitaveis prejuizos áquelle importante ramo de serviço publico, tão bem organizado entre nós e admirado por nacionaes e estrangeiros.

Trata-se de desorganisar a instrução publica e de diminuir os já exiguos vencimentos do professorado publico — a titulo de economias;— e, no entanto, elevam-se os vencimentos da força publica!

E' admiravel e monumental!

Com certeza os serviços prestados pela força publica são de maior importancia, interessam mais ao estado, que prefere ver a sua soldadesca entusiasmada do que seu povo instruido e educado!

Uma vez convertido em lei o celebre projecto Fontes, cuja execução achamol-a impossivel, milhares de crianças que hoje frequentam as nossas escolas publicas ficarão privadas dessa luz vivificante — a instrução, e condemnadas para sempre ás trevas da ignorancia.

Sim, porque em face da pa-vorosa crise que nos assoberba é absolutamente impossivel os municipios poderem chamar a a si manutenção da instrução publica; pois muitas são as camaras municipaes que já luctam com grandes difficuldades para satisfazerem ás suas multiplas e variadas despezas, — como poderão ainda estabelecer novas e onerosas verbas para a instrução nos seus municipios?

Querem municipalisar o ensino entre nós é marchar cegamente para a decadencia; é uma verdadeira chimera que não deve permanecer no espirito dos nossos legisladores.

Desta forma, é claro que cessarão de funcionar muitas escolas publicas, principalmente aquellas que se achem situadas em localidades pequenas e pobres, cujas camaras municipaes não podem concorrer para a manutenção do ensino nellas ministrado.

Além dos prejuizos causados á instrução em taes localidades, ainda os respectivos professores, esbulhados dos direitos que lhes garante a vitaliciedade serão obrigados a andarem de Herodes para Pilatos á procura de nova collocação.

(Continúa)

GALDINO CHAGAS.

**NOTICIARIO**

Lemos o ultimo numero da *Cidade de Itú* e rimo nos a bandeiras despregadas.

Todo aquelle amontoado de asneiras e sandices, cheirando a ameaças, merece apenas esta resposta:

*Cá recebemos e não havia pressa.*

**Está regulando**

Quinta-feira, um empregado de uma fazenda deste municipio procurou o sr. escriptão do registro civil, das 2 ás 6 horas da tarde, afim de registrar o obito de uma creança.

Não foi possível encontrá-lo e o cadaver não pôde ser sepultado no mesmo dia em que chegou da fazenda.

Regulando, perfeitamente regulando! . . .

**Enfermo**

Acha-se doente, guardando o leito, o nosso digno amigo sr. Deraldo Martins de Mello.

Os nossos votos são pelo seu prompto restabelecimento.

**Diligencia**

A policia, em cumprimento a uma precatoria expedida pelo juizo federal, effectou uma diligencia a uma chacara proxima desta cidade, afim de prender um ex empregado federal que deo um desfalque de cerca de nove contos, ha perto de um anno.

O criminoso não foi encontrado.

**Espectaculo**

Devia fer-se realizado hontem o espectáculo em beneficio do sr. Azurara.

Illm. Sr. Redactor do «Republicano». —Deparandohoje com uma local inserta em seu conceituado Jornal, na qual se diz constar que virá de Porto Feliz um homem para assumir a redacção da «A Cidade de Ytú», e tendo-se me dito que esse conta se referia a mim, cumpre levar ao conhecimento dessa redacção que não tem fundamento aquelle consta.

Vim a esta cidade, como tenho ido a outra, procurar trabalho, e nada mais.

Entre os partidos que se degladiam nesta veneranda cidade, não me são melhores os gregos que os troyanos, e de ambos os lados reconheço cavalheiros de toda a respeitabilidade.

Já fui a essa redacção levar os meus cumprimentos, e não encontrei os redactores.

Sou um homem pobre, preciso de ganhar a vida, e tenho dissolvidas as minhas opiniões politicas, até que Deus se lembre de nós.

Si possível for, dai—sr. redactor, a necessaria publicidade a estas linhas—De—V. S.—Att—Cr e Patricio.

*Josino de Moura.*

A Camara do Salto adquiriu duas magnificas carroças com deposito para agua suja.

O modelo dos novos vehiculos é o mais hygienico possível e demonstra que a edilidade saltense cuida seriamente dos melhoramentos locais.

Entretanto Ytú ainda mantém essas pipas indecentes e repugnantes!

**Fallecimento**

Falleceu na villa do Salto, no dia 11 do corrente, o innocente José, querido filho do nosso dedicado amigo sr. Luiz Dias da Silva, secretario da Camara daquella localidade

**Festa de S. Antonio**

Tem sido muito concorrido de fieis o triduo realizado na igreja Matriz em louvor a santo Antonio.

Amanhã realisar-se á a festa.

**Foguetes de apito**

Os desordeiros deixaram, felizmente, de soltar foguetes de apito.

Ainda bem.

O organ da Pereirada vai brevemente publicar um folhetim demonstrando a grandeza de tal genero de divertimento.

Não é ardua a tarefa, porque o vapor depois de uma certa elevação, apita com facilidade.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu para Piracicaba o nosso amigo e correligionario sr. Benedicto Pedro.

**SECÇÃO LIVRE**

**Breve resposta**

Mais uma infamia a «Cidade de Itú» trasladou para as suas columnas, procurando destarte ferir a minha reputação.

Não será mais feliz desta vez do que o foi das outras.

E se aquelle jornal investe por um terreno tão escabroso, faz mal, muito mal, porque me obrigará a acompanhá-lo, desinterrando muitas miserias jaz sepultadas por aqui.

E' exacto que cada um responde pelas suas acções. Mas o facto que a «Cidade» quer explorar torpemente, é uma infamia descabellada, uma protervia muito de accordo com os sentimentos canalhas do seu redactor.

Em todo o caso, corro em defesa de meu irmão e mostrarei mais uma vez que o bote vibrado pelo fibusteiro da honra alheia não attingiu ao alvo desejado.

Em breve publicarei uma

certidão que mandei buscar em certa cidade, depois do que conversaremos com mais vagar.

Absolutamente não me abatem essas injurias adrede preparadas para causarem effeito

Dellas só me fica a repugnancia de ter de dirigir-me ao salafrario que as reproduz, porque infelizmente a onda de perversos é sempre maior do que a dos homens bem intencionados.

Ytú, 10 de Junho de 1904.

*EURICO SALDANHA.*

**Declaração commercial**

Eu abaixo assignado declaro para os devidos effeitos que tendo ficado sosinho com todo o activo e responsavel pelo passivo da casa commercial sita nesta cidade, á rua do Patrocinio, 43 e casa filial no bairro da Tapera Grande deste municipio, retirouse da sociedade, até então existente, pago e satisfeito, o meu socio João Maciel de Almeida.

Itú, 9 de Junho de 1904.

*Avellino Maciel de Almeida.*

Por ser verdadeira a declaração supra, também assigno.

Itú, 9 de Junho de 1904.

*João Maciel de Almeida.*

**SALTO**

Domingos Fernandes da Silva por seu procurador abaixo assignado, previne as pessoas que lhe compraram terrenos para pagar em prestações, e que já se acham vencidos os respectivos prazos, que si não saldarem seus compromissos dentro do prazo de 10 dias a contar da presente data, uzará dos recursos legais para o devido recebimento.

p. p. de D. Fernandes da Silva  
*Silvestre Leal Nunes.*

Salto, 31—5—904.

**SALÃO DE BARBEIRO**

Vende-se na villa do Salto um bem montado e afreguesado do Salão de Barbeiro.

Trata-se com o proprietario.  
*Miguel Aritequeia*

**Animaes a venda**

O abaixo assignado, em sua fazenda, proximo á estação de Itupeva, tem grande quantidade de potros á venda por preços resumidos.

Os animaes são de bonitas cores, especiaes de marcha, e podem ser vistos em qualquer dia.—*Galdino Domingues de Moraes.*

**EDITAES**

**SECUNDA PRAÇA**

O Doutor Arislides Martins de Lima Castello Branco Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital vivem, que não tenho havido licitantes em primei-

ra praça aos bens penhorados á Antonio Carlos de Vasconcellos, na execução que lhe move o Deutor João Martins de Mello Junior, por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subcreve, o porteiro dos auditoriós Augusto Avelino da Silva, ha de novo trazer á publico praça de venda e arrematação, á quem mais der e maior lance offerecer, com a abatimento de dez por cento (10 opra) os bens seguintes: Uma casa de morada coberta de telhas, em máo estado, por quinhentos e quarenta mil reis (540\$000); um paiol coberto de telhas, em máo estado, por cento e oitenta mil reis (180\$000); uma casa pequena para administrador, por cento e oitenta mil reis (180\$000, uma estrebaria coberta de telhas, em máo estado, por noventa mil reis (90\$000; tres luthas para café, cobertas de telhas, em máo estado, todas por quinhentos e quarenta mil reis (540\$000; quatorze cazas, todas em máo estado, por um conto, duas mil reis (2000\$000); quatorze mil pés de terra, por um conto, por campo, por dois mil pés de terra, e velhos, tudo mal por quatorze contos e cinquenta alqueires, para o menos, para os pelos e fôrças, quatro contos, oitenta e sessenta mil reis (4860\$000), fructos pendentes, calculados em cem alqueires, todo por duzentos e setenta mil reis (270\$000). As terras da fazenda «San a Eliza», confrontam com terras de Manoel Rodrigues de Arrada e outros de Felipe Corrêa Leite, de Roque José Leme, com as do sitio «Barreiro», com terras que foram de Ignacio Pedrozo de Barros e hoje pertencente á outros, e José Pedrozo da Silva; devendo a praça ter logar no dia quatorze do corrente, depois da audiencia, na porta da Caueia Publica. Largo do Carmo. e para que chegue ao conhecimento de interessados, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos seis de Junho, de mil novecentos e quatro. Eu Arthur Eugenio da Silva Porto, Escrivão, o subcrevi. Arislides M. de Lima Castello Branco.

**ANNUNCIOS**

**Piano**

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendel-o dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º. 49

# Água Ferrea S. Cecilia

A melhor agua de mesa  
de S. Paulo, analysada e recommendada por notaveis medicos

Encontra-se em todas as casas de mólhados

PONTE—Rua Meridiana, 30

**INSTITUTO DO DR. JAGUARIBE**

Dirigir os pedidos a **ANTONIO BARRSO**  
**SÃO PAULO**

Unico agente em Itú

**João Antunes de Almeida**

*Aos meus amigos*  
AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade, que principio que a rua do Commercio n.º 161, onde se encontra a farmacia Souza, a qual pertence a uma armazem de seccos de café, e que se encontra ao dispôr de todos os artigos de café, e de seu valioso auxilio, encontrarão sempre a qualidade, quer de café, quer de outros artigos, em cujas compras, capricho, afim de que me honram. Tendo comprado capital em S. Paulo, habilitado a vender negocio a preço certo. Certo de que não terçoção dos meus amigos em geral aguarde as quaes procurarei sempre.

Itú 26 novembro  
Paulo A. H.

## Piano

Vende-se um optimo piano de conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretender dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º 49

## Casa

Estação de Elias Fausto Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal-grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredos fructiferos.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Itú, com sr. Joaquim Moraes.

**PÓ DE CAFÉ**  
VENDE-SE NA  
**PADARIA ALLEMÃ**

O ADVOGADO

**Dr. Julio Maia**

Accêta causas nesta ou em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

RESIDENCIA—Rua Abolição n.º 1. Escritorio: Rua de S. Bento, n.º 23 (sobrado).  
S. PAULO

Festa do Espirito Santo

O abaixo assignado, festeiro do Divino Espirito Santo, para o corrente anno, pelo motivo do lucto recente em sua familia, occasionado pela morte de sua irmã, resolveu de accordo com o revmo. vigario adiar a mesma festa para o dia 3 de Julho proximo.

Itú, 28-4-1904  
João Carlos Xavier

## Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex eserivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

O advogado

**JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR**

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. Paulo

## Atenção!

Está liquidando seu sortimento de louças e ferragens; e por isso convida a seus freguezes aproveitar a pechinha pelo custo salvando o frete; não sahirão em fazer negocio

Manoel Maria da S. Paixão.  
Itú—Largo Bom Jesus n.º 1

**C**ABRIOLET—vende-se um em bom estado, com arreios e um bom cavallo por preço barato  
Rua da Palma 70.—A. GUSMÃO

**M**ANTEIGA FRESCA DE MINAS  
a 4\$600 o kilo—Vende-se na  
Padaria Allemã

# TINTURARIA PIO X

LARGO DO CARMÔ, 4

Neste estabelecimento lava-se e tingem-se com preparados chimicos.

O proprietario pede ao exmo. povo ytuano favorecel-o com sua freguezia, ficando desde já agradecido e sempre ás ordens de quem precisar do seu serviço.

Itú, 4.º de Abril de 1904.

O PROPRIETARIO

**Simoni**

## Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado avizam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n.º 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Itú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,  
**Montingelli**

# MARMORARIA

## Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro a rua do Commercio, 10 a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruces e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichanda nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

**BONETTI**

Ex. socio de L. Multi

Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acha se a sua disposição para qualquer concerto em vapores e machinas de café.

Quem quizer utilizar-se dos seus serviços, pôde procural-o á rua do Commercio n.º 98 (sobrado ou no sítio do Buraco).

GODOFREDO CARNEIRO

Tinturaria Nacional  
de

**Elias Carmo de A. Mattos**

Nesta tinturaria a vapor faz-se o serviço com presteza e preços modicos. O estabelecimento está situado á rua do Pirahy n.º 51 e o proprietario espera lá merecer a confiança do publico.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).